Box 1.200
$ 45.

[INNOCENCIO: vol. 4, p. 270 cites only an edition of 1773.]
Not in RODRIGUES.

[BORDA DE MORAES, vol. 1, p. 291, reproduces the title-page, and says that is RARE].

John Carter Brown
Library
Brown University

A LIBERDADE,

CANÇONETA

DE

METASTASIO:

COM A IMITAÇÃO FRANCEZA DE J. J. ROUSSEAU,

E AS TRADUCÇOENS PORTUGUEZAS,

DE JOSÉ BASILIO DA GAMA,

E DE HUM ANONIMO.

LISBOA:

NA TYPOGRAFIA LACERDINA.

ANNO M. DCCC. X.

Com Licença da Meza do Desembargo do Paço.

Lin 3.

Metastasio.

Grazie agl' inganni tuoi,
alfin respiro, o Nice,
alfin d' un infelice
ebber gli Dei pietà:

Sento da' lacci suoi,
sento che l'alma è sciolta;
non sogno questa volta,
non sogno libertà.

Mancò l' antico ardore,
e son tranquillo a segno,
che in me non trova sdegno
per mascherarsi amor.

Non cangio più colore
quando il tuo nome ascolto:
quando ti miro in volto
più non mi batte il cor.

So-

Rousseau.

Grâce à tant de tromperies,
grâce à tes coquetteries,
Nice, je respire enfin.

Mon coeur libre de sa chaîne
ne déguise plus sa peine;
ce n'eſt plus un songe vain.

Toute ma flamme est éteinte:
sous une colère feinte
l' amour ne se cache plus.

Qu' on te nomme en ton absence,
qu'on t'adore en ma présence,
mes sens n'en sont point émus.

En

J. Basilio.

Bem hajão teus enganos,
ó Nize, em fim respiro
no doce meu retiro,
favor que o ceo me fez.

Tenho de todo livre
o imperio da vontade:
não sonho liberdade,
não sonho desta vez.

Cessou o ardor primeiro;
e agora socegado
para fingir-me irado
nem acho em mim paixão.

Não mudo mais de côres,
se ouço o teu nome ausente:
nem mais, se estou presente,
me bate o coração.

Se

Anonimo.

Bem hajão os teus enganos,
já respiro socegado:
já o Ceo a hum desgraçado
compassivó se mostrou.

As cadêas que a prendião
sacudio minh'alma fóra:
e não sonho, Nize, agora,
não sonho, que livre estou.

Acabou-se o ardor antigo,
tenho o peito socegado;
nem para fingir-se irado
acha Amor em mim paixão.

Se o teu nome escuto, o rosto
não se córa nesse instante:
quando vejo o teu semblante,
não me bate o coração.

So-

Metastasio.

Sogno, ma te non miro
sempre ne' sogni miei:
mi desto, e tu non sei
il primo mio pensier.

Lungi da te m' aggiro
senza bramarti mai:
son teco, e non mi fai
nè pena, nè piacer.

Di tua beltà ragiono
nè intenerir mi sento:
i torti miei rammento,
e non mi so sdegnar.

Confuso più non sono
quando mi vieni apresso:
col mio rivale istesso
posso di te parlar.

Vol-

Rousseau.

En paix, sans toi je sommeille;
tu n'es plus quand je m'éveille
le premier de mes désirs.

Rien de ta part ne m'agite;
je t'aborde, & je te quitte
sans regrets, & sans plaisirs.

Le souvenir de tes charmes,
le souvenir de mes larmes,
ne fait nul effet sur moi.

Juge enfin comme je t' aime:
avec mon rival lui-même
je pourrais parler de toi.

Sois

J. Basilio.

Se acordo, o pensamento
já hoje em ti não ponho;
já, cada vez que eu sonho,
não te costumo ver.

Ausente dos teus olhos
na idéa não te pinto:
perto de ti não sinto
nem pena, nem prazer.

Lembra-me o teu semblante,
delle não faço conta:
lembra-me a minha affronta;
e não me posso irar.

Confuso á tua vista
não fico a cada instante:
com o teu novo amante
posso de ti fallar.

Mos-

Anonimo.

Sonho sim, mas não te vejo
em sonhos huma só vez:
eu desperto, e já não és
quem logo desejo ver.

Quando estou de ti ausente,
já por ver-te não suspiro:
se te encontro, não deliro
de desgosto, ou de prazer.

Da tua belleza fallo,
não me sinto enternecido:
considero-me offendido,
e já me não sei irar.

Bem que estejas de mim junto,
ninguem me vê perturbado:
c'o meu rival a teu lado
Bem posso de ti fallar.

Mos-

Metastasio.

Volgimi il guardo altero,
parlame in volto umano;
il tuo disprezzo è vano,
è vano il tuo favor;

Che più l' usato impero
quei labbri in me non ànno.
quegli occhi più non sanno
la via di questo cor.

Quel, ch' or m' alletta, o spiace,
se lieto, o mesto or sono,
già non è più tuo dono,
già colpa tua non è:

Che senza te mi piace
la selva, il colle, il prato;
ogni soggiorno ingrato
m' annoia ancor con te.

Odi

Rousseau.

Sois fière, sois inhumaine,
ta fierté n'est pas moins vaine
que le serait ta douceur.

Sans être ému, je t'écoute;
& tes yeux n'ont plus de route
pour pénétrer dans mon coeur.

D'un mépris, d'une caresse,
mes plaisirs, ou ma tristesse
ne reçoivent plus la loi.

Sans toi j'aime les bocages;
l'horreur des antres sauvages
peut me déplaire avec toi.

Tu

J. Basilio.

Mostra-me agrado, ou ira:
mas vê que he neste estado
perdido o teu agrado,
perdido o teu rigor.

Não fazem os teus olhos
em mim o antigo effeito:
não achas o meu peito
disposto em teu favor.

Se vive alegre, ou triste,
o gosto, ou pena sua
já não he culpa tua,
já não he teu favor.

Tambem sem ti me agrada,
o prado, a fonte pura:
com tigo a brenha escura
tambem me causa horror.

Olha

Anonimo.

Mostra-me severo o rosto,
falla-me com doce agrado;
he o teu rigor baldado,
he o teu favor em vão.

Tuas vozes já não tem
sobre mim a força usada:
teus olhos errão a estrada,
que me vai ao coração.

Se me vejo alegre, ou triste,
se inquieto, ou socegado,
já não he por ti causado,
não o devo ao teu favor,

Sem ti me agrada a campina,
verde selva, e fonte pura:
a caverna, a brenha escura
com tigo me causa horror.

Olha

Metastasio.

Odi s'io son sincero ;
ancor mi sembri bella ;
ma non mi sembri quella,
che paragon non à.

E (non t'offenda il vero)
nel tuo leggiadro aspetto
or vedo alcun difetto,
che mi parea beltà.

Quando lo stral spezzai,
(confesso il mio rossore)
spezzar m' intesi il core,
mi parve di morir.

Ma per uscir di guai,
per non vedersi oppresso,
per racquistar se stesso,
tutto si può soffrir.

Nel

Rousseau.

Tu me parais encor belle ;
mais, Nice, tu n'es plus celle
dont mes sens sont enchantés.

Je vois, devenu plus sage,
des défauts sur ton visage,
qui me semblaient des beautés.

Lorsque je brisai ma chaîne,
Dieu, que j'éprouvai de peine !
hélas ! je crus en mourir !

Mais quand on a du courage,
pour se tirer d'esclavage,
que ne peut-on point souffrir ?

Ainsi

J. Basilio.

Olha se eu sou sincero;
ainda te acho bella;
mas já não te acho aquella,
que he sem comparação.

E fallo-te verdade,
no lindo rosto, e peito
já te acho algum defeito,
que não te achava então.

Quando quebrei teus laços,
olha a fraqueza minha!
julguei que me convinha
de penas acabar.

Mas para ter descanço,
para emendar taes erros,
para fugir de ferros
tudo se deve obrar.

Anonimo.

Olha como eu sou sincero:
ainda te julgo bella;
mas já te não acho aquella,
que não tem comparação.

Não te offenda esta verdade;
nesse teu rosto perfeito
descubro hoje algum defeito,
que julguei belleza então.

Quando quebrei as cadêas,
confesso a fraqueza minha,
que julguei que mais não tinha
hum só instante a viver.

Mas para fugir de penas,
para opprimido não ver-se,
para a si proprio vencer-se,
Tudo se póde soffrer.

Metastasio.

Nel visco, in cui s' avvenne
quell' augellin talora,
lascia le penne ancora,
ma torna in libertà:

Poi le perdute penne
in pochi dì rinnova:
cauto divien per prova,
nè più tradir si fà.

So che non credi estinto
in me l' incendio antico,
perchè sì spesso il dico,
perchè tacer non so:

Quel naturale istinto,
Nice, a parlar mi sprona,
per cui ciascun ragiona
de' rischi che passò.

Do-

Rousseau.

Ainsi du piége perfide,
un oiseau simple, & timide
avec effort échappé,

Au prix des plumes qu'il laisse,
prend des leçons de sagesse,
pour n'être plus attrapé.

Tu crois que mon coeur t'adore,
voyant que je parle encore
des soupirs que j'ai poussés;

Mais tel au port qu'il désire,
le nocher aime à redire
les périls qu'il a passés.

Le

J. Basilio.

O leve passarinho,
que nas manhans serenas
deixa no visgo as pennas,
e foge da prizão:

Depois que as pennas todas
renova em breve espaço,
brinca ao redor do laço
em outra occasião.

Não julgas apagado
em mim o incendio antigo,
porque a miudo o digo,
porque o não sei calar.

He natural instinto;
e nas tormentas duras
suavisa as desventuras
o gosto de as contar.

Anonimo.

Pelo visgo, em que se enlaça
o passarinho innocente,
deixa as pennas, mas contente
vai liberto da prizão:

E depois que em breve espaço
se renovão as penninhas,
cauto em roda das varinhas,
brinca em outra occasião.

Eu sei que extincto não julgas
o voraz incendio antigo:
porque a todo o instante o digo,
e porque o não sei calar.

Natural instincto, ó Nize,
a que falle me convida,
porque da passada lida
costuma qualquer fallar.

Da

Seus

Metastasio.

Dopo il crudel cimento
narra i passati sdegni,
di sue ferite i segni
mostra il guerrier così.

Mostra così contento
schiavo, che uscì di pena,
la barbara catena,
che strascinava un dì.

Parlo, ma sol parlando
me soddisfar procuro:
parlo, ma nulla io curo
che tu mi presti fe:

Parlo, ma non dimando
se approvi i detti miei,
nè se tranquilla sei
nel ragionar di me.

Rousseau.

Le guerrier couvert de gloire
se plaît, après la victoire,
à raconter ses exploits;

Et l'esclave, exempt de peine,
montre avec plaisir la chaîne
qu'il a traînée autrefois.

Je m'exprime sans contrainte;
je ne parle point par feinte,
pour que tu m'ajoutes foi;

Et quoi que tu puisses dire,
je ne dâigne pas m'instruire
comment tu parles de moi.

J. Basilio.

Da sorte que o guerreiro,
se acaso sahe com vida,
mostra a cruel ferida,
e conta o que passou.

Da sorte que o cativo,
que esteve em grilhões preso,
mostra contente o peso
dos ferros, que arrastou.

Supposto que em ti falle,
não sei se es viva, ou morta:
fallo, mas não me importa,
se tu me crês, ou não.

Fallo, mas não pergunto,
se approvas o que eu digo,
nem se ao fallar comigo
terás perturbação.

Per-

Anonimo.

Seus perigos o soldado
depois da batalha conta,
e para os signaes aponta
das feridas, que apanhou.

O cativo, que nos ferros
entre trabalhos gemia,
mostra cheio de alegria
as cadêas, que arrastou.

Fallo, e só por desafogo
do meu gosto me entretenho:
fallo, porém não me empenho
em saber, se fé me dás.

Fallo, porém não procuro,
se a minha expressão te agrada;
ou se ficas socegada,
quando em mim fallando estás.

Eu

Metastasio.

Io lascio un' incostante;
tu perdi un cor sincero:
non so di noi primiero
chi s'abbia a consolar.

So che un sì fido amante
non troverà più Nice;
che un' altra ingannatrice
è facile a trovar.

Rousseau.

Tes appas, beauté trop vaine,
ne te rendront pas sans peine
un aussi fidèle amant.

Ma perte est moins dangereuse;
je sais qu'une autre trompeuse
se trouve plus aisément.

J. Basilio.

Perdes por inconstante
o amor mais verdadeiro.
não sei de nós primeiro
quem se ha de consolar.

Eu sei que hum firme amante
não se acha a toda a hora.
Huma alma enganadora
he facil de encontrar.

Anonimo.

Eu desprezo huma inconstante,
tu hum peito verdadeiro:
eu não sei de nós primeiro
qual se deve consolar.

Sei que, Nize, achar não podes
outro tão fiel amante:
como tu outra inconstante
he mui facil de encontrar.

H810
M587l

73-183
9 Feb. 73
A. Tavares
de Carvalho